

## Museu de Arte Moderna de São Paulo inaugura a mostra “Antonio Bandeira”

*Um dos pioneiros do abstracionismo no Brasil, o pintor ganha exposição que abrange diversos períodos de sua produção, com curadoria de Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud.*

Um conjunto de cerca de 60 trabalhos do artista Antonio Bandeira (1922–1967) poderá ser visto no **MAM São Paulo** a partir de 10 de dezembro de 2019. Com curadoria de Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud, a exposição **Antonio Bandeira** reúne obras de diferentes fases da produção do artista, desde as primeiras pinturas figurativas até as grandes telas de tramas, criadas nos últimos anos de sua carreira.

A mostra conta com patrocínio máster do Bradesco, patrocínio da Havaianas e apoio do Instituto Antonio Bandeira. A realização é do MAM e da Base7 Projetos Culturais. A expografia é assinada por Álvaro Razuk e Ricardo Amado.

Expoente do abstracionismo no Brasil, Bandeira ocupa lugar de destaque na arte brasileira. Nascido em Fortaleza, em 1922, transferiu-se em 1945 para o Rio de Janeiro. Aos 24 anos, viajou para Paris com bolsa de estudos concedida pelo governo francês e por lá se aproximou de artistas como Camille Bryen e Georges Mathieu, além do alemão Wols, que exerceu forte influência sobre seu trabalho.

Ainda que, em sua trajetória de feitos artísticos nacionais e internacionais, tenha se tornado um dos artistas brasileiros mais valorizados em termos comerciais, Bandeira ainda é pouco conhecido pelo grande público. Para Giancarlo Hannud, um dos curadores da exposição, isso se deve à independência cultivada pelo pintor, que sempre foi exigente, metódico e extremamente disciplinado, mas nunca se filiou a nenhum grupo.

“Na arte brasileira, Bandeira ocupa um lugar bastante particular, pois ao contrário da maior parte dos artistas de sua geração, especialmente nas décadas de 1950 e 1960, ele nunca se filiou a grupos ou movimentos artísticos, sempre se mantendo independente de coletividades estéticas. É por isso um dos poucos ‘independentes’ de seu tempo no Brasil, sempre travando um trabalho de depuração formal interno. Também foi um dos primeiros artistas brasileiros a cultivar sua própria imagem de forma bastante ativa, desenvolvendo uma persona e alimentando as narrativas que se construíam em torno de sua pessoa. Além disso, integrou tanto o ambiente artístico brasileiro quanto internacional, participando de mostras no Brasil e no exterior em igual parte, e tendo interlocutores tanto na Europa quanto no Brasil”, comenta Hannud.

A apresentação da exposição em uma instituição como o MAM São Paulo ganha ainda mais relevância em função disso, uma vez que permite ao público conhecer o trabalho – e a discussão em torno da obra – de Bandeira. Por trás do abstracionismo, o pintor sugere emoções concretas guiadas por títulos que se relacionam com uma paisagem urbana e cenas do cotidiano, a exemplo de *Flora agreste* (1958), *Ascensão das favelas em azul* (1951) e *Cais noturno* (1962-63). A mostra também apresenta a multiplicidade das produções de Bandeira, das aquarelas e guaches da década de 1940 aos trabalhos mais experimentais, realizados na década de 1960, com fitas adesivas ou sobre flâs de jornal.

A exposição chega a São Paulo após ser apresentada, em 2017, no Espaço Cultural Unifor, na Universidade de Fortaleza, trazendo pequenas diferenciações em relação à sua primeira versão. "Os curadores foram convidados pelo MAM devido à ampla pesquisa que já haviam desenvolvido sobre o artista e que resultara na mostra *Antonio Bandeira: um abstracionista amigo da vida*. Assim, será possível apresentar ao público do MAM uma visão atual sobre a obra desse artista de forma didática e abrangente em relação ao conjunto de sua produção", explica Felipe Chaimovich, curador do museu.

## **Bandeira e o MAM**

A relação de Antonio Bandeira com o Museu de Arte Moderna de São Paulo começa nos primeiros anos de existência do museu: já em 1951, quando o MAM organizava a sua primeira Bienal, Bandeira ganhava uma exposição individual no museu; em 1953 novamente expôs no MAM e foi o autor do cartaz da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 1955, novamente participa do calendário do museu com mais uma individual composta por desenhos enviados da Europa ao Brasil e, em 1959, Bandeira novamente participa da Bienal do museu – antes de ser criada a Fundação Bienal de São Paulo, a partir da sétima edição do evento.

## **Sobre o Bradesco Cultura**

Com centenas de projetos patrocinados anualmente, o Bradesco acredita que a cultura é um agente transformador da sociedade. O Banco apoia iniciativas que contribuem para a sustentabilidade de manifestações culturais que acontecem de norte a sul do país, reforçando o seu compromisso com a democratização da arte. São eventos regionais, feiras, exposições, centros culturais, orquestras, musicais e muitos outros, além do Teatro Bradesco em São Paulo. Fazem parte do calendário 2019 atrações como o Festival Amazonas de Ópera, o musical *O Fantasma da Ópera* e o Natal do Bradesco, em Curitiba.

Serviço:

### **Antonio Bandeira**

Abertura: terça-feira, 10 de dezembro de 2019, às 20h

Visitação: 11 de dezembro de 2019 a 01 de março de 2020

Local: **Museu de Arte Moderna de São Paulo**

Endereço: Parque Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portões 1 e 3)

Horários: terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)



Telefone: (11) 5085-1300

Ingresso: R\$ 10,00. Gratuidade aos sábados. Meia-entrada para estudantes e professores, mediante identificação.

Gratuidade para menores de 10 e maiores de 60 anos, pessoas com deficiência, sócios e alunos do MAM, funcionários das empresas parceiras e museus, membros do ICOM, AICA e ABCA com identificação, agentes ambientais, da CET, GCM, PM, Metrô e funcionários da linha amarela do Metrô, CPTM, Polícia Civil, cobradores e motoristas de ônibus, motoristas de ônibus fretados, funcionários da SPTuris, vendedores ambulantes do Parque Ibirapuera, frentistas e taxistas com identificação e até 4 acompanhantes.

Agendamento gratuito de visitas em grupo pelo tel. 5085-1313 e e-mail

[educativo@mam.org.br](mailto:educativo@mam.org.br)

[atendimento@mam.org.br](mailto:atendimento@mam.org.br)

[www.mam.org.br](http://www.mam.org.br)

/MAMoficial

[www.instagram.com/MAMoficial](https://www.instagram.com/MAMoficial)

[www.twitter.com/MAMoficial](https://www.twitter.com/MAMoficial)

[www.youtube.com/MAMoficial](https://www.youtube.com/MAMoficial)

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 5,00 por 2h)

Acesso para pessoas com deficiência

Restaurante / café

Ar condicionado

### **Informações para a imprensa**

#### **a4&holofote comunicação**

Neila Carvalho

[neilacarvalho@a4eholofote.com.br](mailto:neilacarvalho@a4eholofote.com.br)

+55 11 99916 5094

Ane Tavares

[anetavares@a4eholofote.com.br](mailto:anetavares@a4eholofote.com.br)

+55 11 98865 2580